A FÉ QUE PODE SALVAR VIDAS
Marcos 2:1-12

Quão inspiradora é a história narrada em Marcos 2:1-12! Ali um grupo de amigos levam numa maca um paralítico até Jesus e, não podendo entrar na casa onde ele ministrava, por estar abarrotada de gente, levam a cabo a inusitada decisão de subirem ao telhado com o homem enfermo e, removendo a cobertura, descê-lo por cordas bem aonde o Senhor Jesus Cristo estava.

Chama-me a atenção o detalhe de que Jesus, não apenas curou aquele homem, mas o salvou, "vendo-lhes a fé". É o que diz o texto bíblico! Foi o fato de poder "ver" a fé daquelas pessoas que levou o Senhor a operar.

A grande verdade que podemos tirar dessa passagem é que a fé pode ser vista. Ela não é apenas um sentimento, ou uma decisão interior de crer, mas a tomada de ações práticas e perceptíveis.

Creio que, ao dizer que Jesus curou o paralítico "vendo-lhes a fé", Marcos se refere em primeiro lugar à fé do próprio personagem que jazia enfermo. Ele não é um elemento passivo, sendo carregado a contragosto. O fato de ter se submetido a todos os riscos do processo que o levou até Jesus mostra que ele cria completamente. Mas, como a afirmação está no plural ("vendo-lhes a fé"), é obvio que a confiança e as atitudes daqueles homens que o levaram foram também decisivas.

Salvar vidas requer de nós fé! A não ser que creiamos ao ponto de nos comprometermos radicalmente com a salvação das pessoas, dificilmente seremos instrumento para que ela ocorra. O que quero dizer é que, a não ser que Jesus veja a nossa fé em conduzir pessoas à sua presença, deixaremos de ver muitos milagres.

Aqueles quatro homens (ou talvez fossem mais, pois o texto se refere a quatro apenas para descrever os que carregavam a maca) mostraram sua fé através de virtudes muito pragmáticas. Sem elas, podemos ficar no meio do caminho, ou nem mesmo começar a trilhá-lo, quando o objetivo é levar pessoas a Cristo para que sejam abençoadas e salvas. Eu estou falando de atitudes como **interesse**, **cooperação**, **confiança**, **perseverança** e **objetividade**. Essas coisas juntas revelaram a fé, que pode ser vista pelo Senhor e que tornou-se combustível para o milagre.

Só é instrumento de salvação quem se interessa, quem se importa com a condição das pessoas! Creio que posso chamar isso também de compaixão. Aqueles homens eram saudáveis, fortes, tinham sua própria mobilidade. Não precisavam de um milagre. Poderiam simplesmente descansar na vida boa que Deus lhes dera. No entanto, eles se compadeceram dos limites que envolviam o paralítico, colocaram-se no seu lugar e tiveram o interesse de fazer alguma coisa para mudar sua situação. Eles entenderam que, para amar o próximo, é preciso aproximar-se e foi o que fizeram. Abriram mão do comodismo, do egocentrismo e resolveram fazer algo por alguém.

A segunda faceta da fé que aqueles homens demonstraram foi a cooperação. Ninguém poderia fazer o que eles fizeram, sozinho. Seria impossível para uma pessoa carregar um paralítico, erguê-lo ao telhado de uma casa e descê-lo diante de Jesus, sem que tivesse a ajuda de outras. Assim, eles decidiram trabalhar juntos. Esse é um grande segredo no evangelismo. Embora devamos dar nosso testemunho pessoal e possamos influenciar pessoas assim, quase sempre teremos que contar com a contribuição de outros irmãos para firmá-las na fé.

Aqueles "salva-vidas" revelaram também plena confiança no poder e no amor de Jesus. Eles creram num propósito e se comprometeram com ele, ao ponto de levá-lo às últimas consequências. Não estavam ali para ver se algo aconteceria, mas convictos de que o Senhor faria o milagre e valeria à pena todo o seu esforço.

Não podemos nos intimidar com os desafios que encontramos na vida das pessoas. Nada é maior do que o amor e o poder de Deus! Se partirmos desse pressuposto, nos esforçaremos para conduzir ao Senhor aqueles que tiveram as situações mais irreversíveis. Isso é agir em fé!

Outra virtude da fé que move Deus para a salvação de gente é a perseverança. Quase nunca será fácil conduzir alguém a Cristo. Todo tipo de obstáculo se levanta no caminho para nos dizer: "vai ser difícil demais. Desista!" Somente aqueles que estão dispostos a brigar até o fim verão o fruto do seu esforço consolidado.

Finalmente, aqueles homens estavam convictos do seu objetivo. Seu papel era colocar seu amigo diante de Jesus. O resto era com o Senhor. Assim, eles foram estratégicos e inteligentes, desceram o homem bem no ponto onde o Mestre estava... Aí, o milagre da salvação aconteceu!